

## **FATORES QUE RETARDAM A ADMINISTRAÇÃO DE TROMBOLÍTICO EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM UM HOSPITAL GERAL DO INTERIOR DO RS**

**INTRODUÇÃO:** A importância da trombólise quando realizada precocemente demonstra que o benefício da reperfusão no Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é “tempo-dependente”, ou seja, quanto mais rapidamente o fluxo sanguíneo for restabelecido maior é o benefício obtido.

**OBJETIVO:** identificar os fatores que retardam o início da trombólise em pacientes com IAM em um Hospital Geral do Interior do Estado do RS.

**MÉTODOS:** Estudo de coorte retrospectivo, que incluiu 146 pacientes consecutivos, com diagnóstico de IAM e submetidos à terapêutica trombolítica. Os dados foram extraídos de prontuários, entre Janeiro/2002 a Dezembro/2004.

**RESULTADOS:** A idade da população foi de  $57,5 \pm 9$  anos, 64% sexo masculino, 48% procedente do interior do município. O tempo médio entre o início da dor e a chegada ao hospital foi de  $254,7 \pm 126,6$  minutos, 28% utilizaram ambulância para o deslocamento até o serviço de saúde, o tempo porta-eletrocardiograma foi em média  $19,4 \pm 7,3$  minutos e tempo porta-agulha de  $51,1 \pm 14,9$  minutos. Não houve diferença significativa entre o tempo de apresentação ao hospital e o meio de transporte utilizado pelos pacientes; pacientes atendidos por cardiologistas, além de atendimentos no turno da noite tiveram uma redução no tempo porta-agulha, respectivamente ( $P=0,014$ ) e ( $P=0,034$ ).

**CONCLUSÕES:** Os resultados do estudo demonstram que a demora na chegada ao serviço médico, o tempo porta-eletrocardiograma e o tempo para diagnosticar o IAM, foram os fatores identificados no retardo da administração do trombolítico.